

DS

ARTIGO

O NOVO MARCO LEGAL
DAS GARANTIAS CHEGA PARA
ESTIMULAR O CRÉDITO

Recentemente, foi sancionada pela Presidência da República a Lei 14.711/2023, o Marco Legal das Garantias. Trata-se de legislação que aprimora as regras dos empréstimos e estabelece nova sistemática para o uso de bens dados em garantia.

Dentre as principais medidas que a nova Lei traz, é importante destacar as seguintes: a possibilidade de um mesmo bem imóvel ser usado como garantia em mais de uma solicitação de empréstimo; a previsão de que a intimação eletrônica passa a ser suficiente para o início da execução de dívidas; a criação da figura do agente de garantia, a ser designado pelos credores, com o objetivo de fazer o registro do gravame do bem, gerenciar os bens e executar a garantia; a possibilidade de se realizar a execução extrajudicial de hipotecas – algo que era permitido apenas na alienação fiduciária; e a extensão da hipoteca para garantia de novas obrigações em favor do mesmo credor.

Na antiga regra, somente um imóvel poderia ser utilizado como garantia de um único empréstimo até que o este tivesse sido totalmente quitado. Como exemplo, uma casa que tenha valor de venda forçada de valor aproximado de R\$ 200 mil poderia ser usada como garantia para uma dívida de R\$ 80 mil, mas não poderia ser atribuída a outra operação de dívida até que a primeira fosse totalmente paga.

Com a mudança, esse mesmo imóvel pode servir de garantia tanto para o empréstimo de R\$ 80 mil quanto para outro, desde que seu valor não ultrapasse os R\$ 120 mil restantes.

Penso que essas regras devem estimular a redução dos juros em operações de crédito, levando a um número maior de emissão de dívidas, e devem proporcionar a expansão, a longo prazo, da modalidade de empréstimo com imóvel dado como garantia no Brasil.

Essa é a perspectiva que se abre em virtude também da possibilidade de a execução de dívida engendrada por instituições financeiras se iniciar através de intimações eletrônicas, o que dá mais agilidade na cobrança e, consequentemente, aumento das chances de satisfação do crédito.

Entretanto, é fundamental ressaltar que todo cuidado é pouco, pois, a tendência é que, com uma quantidade maior de operações, aumente a inadimplência, que já não é pequena. Com isso, as instituições financeiras precisarão redobrar o cuidado na análise do crédito.

Leonardo Cotta Pereira é head Societário
no Marcos Martins Advogados

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

TANGARÁ DA SERRA

20 mulheres participam
do curso “Costurando
& Empreendendo”

20 mulheres estão sendo atendidas com esse curso

Curso é específico
para aprender
pequenos
consertos
em roupas

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Prefeitura de Tangará da Serra, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, lançou nesta segunda-feira, 4 de dezembro, o curso “Costurando & Empreendendo”. O ato, prestigiado por autoridades, aconteceu no Centro de Referência de Assistência Social - Cras Jardim Rio Preto.

De acordo com a secretária Municipal de Assistência Social, Márcia Kiss, 20 mulheres estão sendo atendidas com esse curso, que é específico para pequenos consertos em roupas. “Muitas vezes as pessoas têm dificuldade de encontrar alguém para fazer uma barra de calça, trocar um zíper e pregar até um botão e por isso estamos trazendo esse curso para que nessas duas semanas elas saiam daqui aptas a poder atender a população, mas, acima de tudo, poder trazer para dentro da sua casa uma renda maior”, destaca a secretária.

“Não é um curso de longa duração, porque ele tem um foco para que essas mulheres possam, dentro das suas casas, aprender a fazer pequenos consertos”, completa, ao destacar que aliado a isso, elas aprenderão também a confeccionar roupas de cama (lençol e fronhas).

Esses produtos, inclusive, serão doados a Casa do Adolescente.

“Um curso importante para essas mulheres e que, com certeza, será muito útil na vida familiar e financeira. (...) Que elas possam abrir seu próprio negócio, abrir as portas e prestar seus serviços para sua vizinhança e comunidade”, deseja o prefeito Vander Masson, ao aproveitar, na oportunidade, para agradecer a ex-deputada Federal Rosa Neide, que destinou a emenda no valor de R\$ 30 mil para a realização desta capacitação.

O curso terá duração de duas semanas. Ao final, essas mulheres vão concorrer a um sorteio e o prêmio é uma máquina de costura.

(Com informações da Assessoria)

FORTALECIMENTO

Secultur articula treinamentos para beneficiar
comunidades indígenas de Tangará da Serra

Assessoria

A Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur) de Tangará da Serra segue trabalhando com o intuito de fortalecer as comunidades indígenas do Município.

Paralelo ao “Projeto de Desenvolvimento do Etnoturismo na Terra Indígena Pareci”, foi firmada uma parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Tangará da Serra e com o Senar/MT, para a realização de treinamentos que proporcionem a segurança alimentar e gerem renda para as comunidades.

Neste ano de 2023 foram realizados dois treinamentos, sendo eles: Produção de Hortaliças Folhosas (julho) e Cultivo de Mandioca (novembro). Para 2024 já estão programados outros três treinamentos: Reflorestamento para Recuperação de Área Degradada, Avicultura Básica e Panificação Artesanal.

Segundo o turismólogo Wilson Pereira, a Secretaria identificou nas terras indígenas uma grande janela de oportunidades para a formação de novos produtos e roteiros turísticos sustentáveis, conciliando a preservação ambiental, o fortalecimento da cultura indígena, a inclusão social e a geração de empregos e renda.

As aldeias atendidas foram: Katyalarekwa, Serra Dourada, Oreke e Arara Azul, todas pertencentes a Terra Indígena Pareci.